

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

Vygotsky e emoção: uma análise bibliométrica de cocitação

Joyce Cordeiro Heindyk Garcia, Nivaldo Aparecido Minervi, Tania Stoltz

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.5669>

Submetido em: 2023-03-01

Postado em: 2023-03-02 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

VYGOTSKY E EMOÇÃO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE COCITAÇÃO

JOYCE CORDEIRO HEINDYK GARCIA¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8398-9787>

joycehgarcia@gmail.com

NIVALDO APARECIDO MINERVI²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0543-6295>

nivaldominervi@yahoo.com.br

TANIA STOLTZ³

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9132-0514>

tania.stoltz795@gmail.com

¹ Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná (PR), Brasil.

² Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná (PR), Brasil.

³ Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná (PR), Brasil.

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo descobrir as obras seminais sobre a temática: emoções e Vygotsky, através de matriz de cocitação, utilizando a bibliometria e o levantamento de documentos do repositório da *Web of Science*. Foi buscado pelas palavras-chave: Vygotsky e *emotion*. A busca originou 108 documentos que foram importados e rodados no pacote do *Bibliometrix*. Ao rodar o programa, foram identificados 5 nichos (*cluster*) de pesquisas. É trazida uma análise de cada *cluster*, bem como referências das principais obras e a temática que as unem. Dentre as obras mais relevantes estão: Vygotsky (1971) e Van Der Veer e Valsiner (1994); seguidas por Holodynski (2013), Ratner (2000) e Vygotsky (1978), estas obras são as principais de cada *cluster*. Assim, este trabalho auxilia pesquisadores, que buscam aprofundar-se no estudo das emoções em Vygotsky, a identificar as principais obras, pesquisas e autores que estudam a temática e quais são as principais referências para estudos futuros.

Palavras-chave: Emoções, Vygotsky, bibliometria, principais obras.

VYGOTSKY AND EMOTION: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF COCITATION

ABSTRACT: This article aims to discover the seminal works on the subject: emotions and Vygotsky, through a co-citation matrix, using bibliometrics and the collection of documents from the Web of Science repository. It was searched for the keywords: Vygotsky and emotion. The search has created 108 documents that were imported and run in the Bibliometrix package. When running the program, 5 research niches (clusters) have been identified. An analysis of each cluster is presented, as well as references of the main works and the theme that unites them. Among the most relevant works are: Vygotsky (1971) and Van Der Veer and Valsiner (1994); followed by Holodynski (2013), Ratner (2000) and Vygotsky (1978), these works are the main works of each cluster. Thus, this work helps researchers, who seek to delve into the study of emotions in Vygotsky, to identify the main works, researches and authors that study the theme and which are the main references for future studies.

Keywords: Emotions, Vygotsky, bibliometrics, main works.

VYGOTSKY Y LA EMOCIÓN: UN ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO DE LA COCITACIÓN

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo descubrir los trabajos seminales sobre el tema: las emociones y Vygotsky, a través de una matriz de cocitación, utilizando la bibliometría y la colección de documentos del repositorio Web of Science. Se buscó por las palabras clave: Vygotsky y la emoción. La búsqueda originó 108 documentos que fueron importados y ejecutados en el paquete Bibliometrix. Al ejecutar el programa se identificaron 5 nichos (clusters) de investigación. Se presenta un análisis de cada clúster, así como referencias de las principales obras y el tema que las une. Entre los trabajos más relevantes se encuentran: Vygotsky (1971) y Van Der Veer y Valsiner (1994); seguidos de Holodyski (2013), Ratner (2000) y Vygotsky (1978), estos trabajos son los principales en cada clúster. Así, este trabajo ayuda a los investigadores, que buscan profundizar en el estudio de las emociones en Vygotsky, a identificar los principales trabajos, investigaciones y autores que estudian el tema y cuáles son las principales referencias para futuros estudios.

Palabras clave: Emociones, Vygotsky, bibliometría, principales obras.

INTRODUÇÃO

Segundo Mesquita (2012), uma das questões mais complexas dentro da psicologia talvez seja o estudo das emoções. Diversos autores entendem que as competências emocionais são fatores de proteção para um conjunto de condições, incluindo problemas comportamentais e perturbações psicopatológicas, influenciando também no nível de processos como a cognição, percepção e ação, destacando a importância de temáticas envolvendo o trabalho com emoções (MOREIRA; OLIVEIRA e LIMA, 2012). Desta forma, a pesquisa aqui apresentada vem contribuir com pesquisadores, psicólogos, educadores e outros profissionais que pretendem estudar a temática das emoções, evidenciando os estudos já existentes.

Este artigo apresenta o levantamento dos dados bibliométricos quanto à temática Vygotsky e emoção. Tem como objetivo descobrir as obras seminais sobre a temática, através de matriz de cocitação, utilizando o pacote de dados do *Bibliometrix* e o levantamento de documentos do repositório da *Web of Science*. O pacote do *Bibliometrix* roda as seguintes bases de dados: *Web of Science*, *Scopus*, *Dimensions*, *Lens. Org*, *PubMed* e *Cochrane Library*. A partir da busca foram encontrados 143 documentos na base da *Scopus*, 118 na *PubMed* e 7 na *Cochrane Library*, nas outras duas bases não foi feita a busca. Na *PubMed*, não conseguimos encontrar o formato BibTex para baixar os artigos e na *Scopus*, o programa não rodou corretamente os dados, por isso a escolha em trabalhar com a *Web of Science*.

O termo bibliometria foi utilizado pela primeira vez por Alan Pritchard em seu artigo intitulado “*Statistical Bibliograph or Bibliometrics?*” (1969). Antes, era chamada de Bibliografia Estatística, desde 1923 (MINERVI; LUZ, 2021). A bibliometria “se ocupa de estudos que aplicam os métodos matemáticos e estatísticos a conjuntos de referências bibliográficas” (MINERVI; LUZ, 2021, p. 21). Para Medeiros e Vitoriano (2015), no Brasil, estão se consolidando estudos sobre a Bibliometria, seja como objeto de estudo ou como técnica para produção de pesquisas, desde a década de 1970. Embora essa metodologia esteja entre os pesquisadores desde os anos 70, ainda é pouco conhecida e explorada na área da educação. Por isso, este artigo vem contribuir com pesquisas bibliométricas no campo da educação.

“A difusão destes estudos bibliométricos contribuiu para que diversas áreas do saber se apropriassem das técnicas e resultados para analisar alguns aspectos próprios, popularizando, assim, sua adoção enquanto método”. (MEDEIROS; VITORIANO, 2015, p. 494). Através dos dados bibliométricos, buscou-se identificar as obras seminais, primárias, que quase sempre são citadas ao se referenciar a temática Vygotsky e emoção. O conhecimento das obras seminais em uma temática, fornece aos futuros pesquisadores o norte primário em uma pesquisa, para posteriormente expandir novos conhecimentos.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliométrica utilizou-se do *Package Bibliometrix* desenvolvido em linguagem R pelos pesquisadores (ARIA; CUCCURULLO, 2017). Este fornece um conjunto de ferramentas para pesquisa quantitativa em bibliometria e cientometria. A metodologia para a análise sistemática é apoiada em etapas:

- I. Importação de dados em formato “.bib” e conversão para o formato R;
- II. Análise bibliométrica dos dados.
- III. Levantamento das referências de cocitação mostradas na bibliometria.
- IV. Análise das referências para identificação de cada agrupamento (ou *cluster* como referenciado em inglês) e a temática abordada.

Primeiramente, buscou-se na base de dados da *Web of Science*, utilizando as palavras-chaves: “Vygotsky e *emotion*”. Utilizou-se os termos em inglês para ampliar os resultados. A busca originou 108 documentos que foram importados para rodar no pacote do *Bibliometrix*.

Como o objetivo da pesquisa foi identificar as obras seminais relacionadas a Vygotsky e emoção, identificou-se a matriz de cocitação por artigos, sendo identificados 5 nichos (*cluster*) de pesquisas. Matriz de cocitação é o agrupamento de pesquisas por grupos de acordo com autores que referenciam seus trabalhos citando outros, logo, um autor que cita o trabalho de outro está interligado pela cocitação.

Então, com os autores identificados, foi preciso identificar qual a obra referenciada em cada *cluster*. Como o *Bibliometrix* não mostra a referência dessas obras, foi preciso consultar manualmente, nas referências dos artigos rodados no programa.

Após identificar cada obra, a pesquisadora precisou ler cada uma para identificar a temática que liga cada *cluster* e identificar as principais obras seminais mais utilizadas pelos pesquisadores.

MATRIZ DE COCITAÇÃO POR ARTIGOS

Como o escopo deste estudo é identificar as obras seminais que aparecem quando se fala em Vygotsky e emoção, utilizou-se para isso a busca por cocitação. Vamos entender um pouco mais sobre esse procedimento.

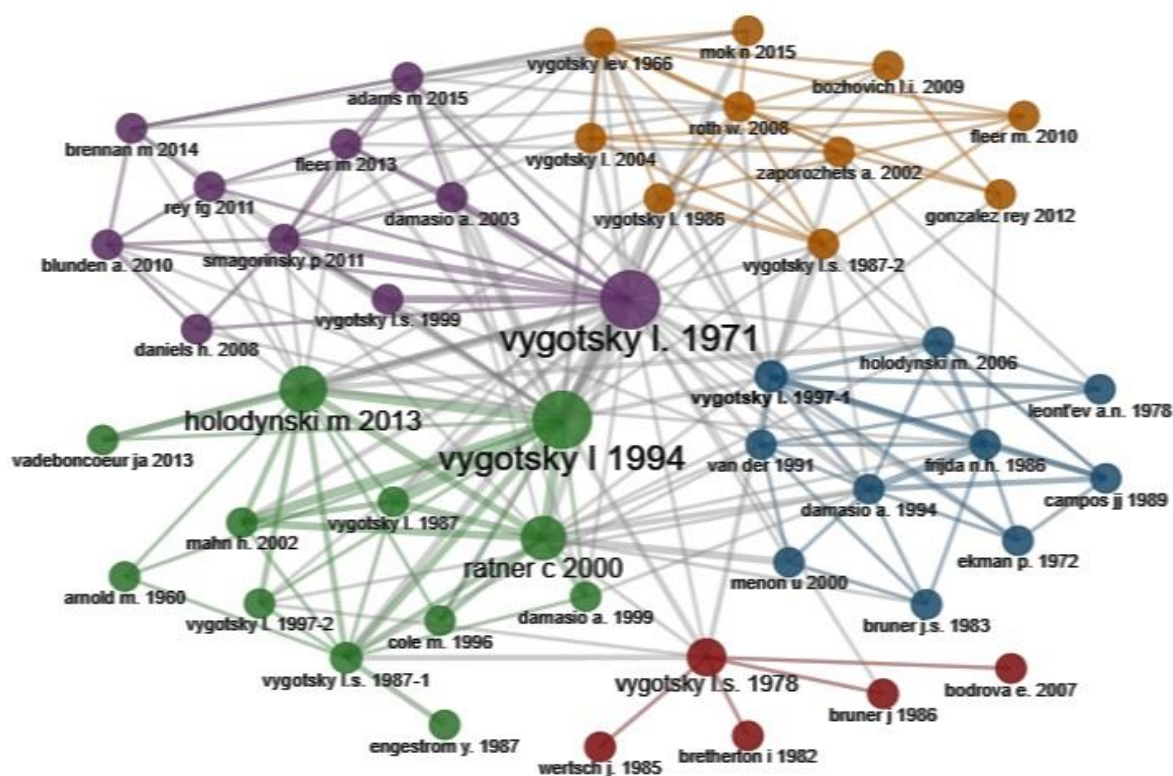
Os estudos de análise de cocitação, baseados na frequência com que dois autores ou documentos são citados de forma conjunta na produção científica de uma área, evidenciam como a estrutura de conhecimento de uma área é percebida pelos pesquisadores. Tem como princípio o fato de que, quando dois documentos ou autores são citados juntos em um trabalho posterior, existe, na perspectiva do autor citante, uma proximidade de assunto entre os citados. Assim, quanto maior a frequência de cocitação, mais próxima a relação entre esses autores citados. (GRÁCIO; OLIVEIRA, 2013, p. 197).

Assim, através dos estudos de citações e cocitações, é possível avaliar a interlocução entre pesquisadores e seu papel em diferentes áreas da ciência. Logo, torna-se um procedimento relevante de análise na medida em que contribuem para a “visualização do processo comunicativo e interativo, bem como da estrutura subjacente de um domínio do conhecimento”. (GRÁCIO; OLIVEIRA, 2013, p. 197).

O estudo de cocitações é derivado da análise de citações, na qual dois autores são citados de forma conjunta em produções científicas de uma área. Através da matriz de cocitação, conseguimos identificar as obras primárias utilizadas por autores que estudam determinada temática e também identificar os nichos em comum entre esses autores.

A Figura 1, mostra a matriz de cocitação por artigos, originada no pacote de dados do *Bibliometrix*, com o banco de dados da *Web of Science*.

Figura 1: Grafo da matriz de cocitação



FONTE: Autores (2021).

Podemos observar que a matriz de cocitação originou 5 nichos (*cluster*) evidenciando as principais obras referenciadas nos trabalhos envolvendo emoção e Vygotsky. Temos os *cluster* nas cores verde, com 12 referências; roxo, com 10 referências; laranja, com 10 referências; azul, com 10 referências

e vermelho com 5 referências. Nota-se também que quanto maior a circunferência que liga os autores, mais citados eles foram, podendo identificar assim, os principais autores, ou seja, os trabalhos mais referenciados nos projetos de pesquisa. As cores de cada cluster foram originadas pelo programa, não havendo alteração das mesmas.

A Tabela 1 mostra a divisão de todos os autores cocitados pelos *cluster*, trazendo estatisticamente a quantidade de ligações entre os autores.

Tabela 1: Autores por cluster de cocitação

Node	Cluster	Betweenness	Closeness	PageRank
VYGOTSKY L.S. 1978	1	147,7037659	0,009090909	0,041552989
BRUNER J 1986	1	0	0,007194245	0,016739952
WERTSCH J. 1985	1	0	0,002985075	0,016567444
BODROVA E. 2007	1	0	0,002985075	0,016567444
BRETHERTON I 1982	1	0	0,002985075	0,016567444
VAN DER 1991	2	11,18211981	0,0078125	0,023899557
DAMASIO A. 1994	2	16,06715346	0,008	0,027228305
FRIJDA N.H. 1986	2	13,63449106	0,00729927	0,024622099
VYGOTSKY L. 1997-1	2	38,93239376	0,009090909	0,0265388
HOLODYNski M. 2006	2	5,867319458	0,008196721	0,021132475
LEONT'EV A.N. 1978	2	0	0,005714286	0,017737892
MENON U 2000	2	0	0,007518797	0,018080467
BRUNER J.S. 1983	2	0	0,006134969	0,019123321
CAMPOS JJ 1989	2	0	0,005847953	0,020099656
EKMAN P. 1972	2	0	0,007142857	0,018134714
VYGOTSKY L 1994	3	322,1247426	0,01	0,03314337
HOLODYNski M 2013	3	87,84902826	0,008695652	0,027819391
RATNER C 2000	3	121,1630276	0,008474576	0,024424238
VYGOTSKY L.S. 1987-1	3	52,98253571	0,007751938	0,027732904
VYGOTSKY L. 1987	3	0	0,00729927	0,017565616
COLE M. 1996	3	0	0,007194245	0,015472198
MAHN H. 2002	3	0	0,007194245	0,017252209
VADEBONCOEUR JA 2013	3	0	0,007194245	0,014811032
VYGOTSKY L. 1997-2	3	1,142857143	0,007633588	0,016629927
ARNOLD M. 1960	3	0	0,003174603	0,015589047

DAMASIO A. 1999	3	0,995179725	0,007462687	0,016211159
ENGESTROM Y. 1987	3	0	0,002824859	0,014247592
VYGOTSKY L. 1971	4	501,2054851	0,010638298	0,034298672
REY FG 2011	4	4,270175718	0,007692308	0,020130419
DAMASIO A. 2003	4	10,93752374	0,0078125	0,019439911
FLEER M 2013	4	6,904785769	0,007462687	0,021011221
SMAGORINSKY P 2011	4	1,25534766	0,00729927	0,025497823
VYGOTSKY L.S. 1999	4	1,164476247	0,007246377	0,015795723
ADAMS M 2015	4	1,411421911	0,007246377	0,021824367
BLUNDEN A. 2010	4	0,236409893	0,007142857	0,021794144
BRENNAN M 2014	4	3,200701028	0,007352941	0,019573565
DANIELS H. 2008	4	0	0,006896552	0,017216588
VYGOTSKY L.S. 1987-2	5	64,00343687	0,008	0,022148832
VYGOTSKY L. 1986	5	9,971539499	0,008333333	0,019674544
VYGOTSKY L. 2004	5	9,26498821	0,008264463	0,020030856
MOK N 2015	5	0,223323615	0,007042254	0,016677505
ROTH W. 2008	5	14,76999634	0,008474576	0,029875324
VYGOTSKY LEV 1966	5	25,51804047	0,00862069	0,029863126
ZAPOROZHETS A. 2002	5	47,78132357	0,007692308	0,021501646
BOZHOVICH L.I. 2009	5	0,236409893	0,007142857	0,018491617
FLEER M. 2010	5	0	0,00308642	0,020582318
GONZALEZ REY 2012	5	0	0,006578947	0,019080557

FONTE: Autores (2021).

Após rodar o programa e gerar os *cluster*, pode-se visualizar os autores mais citados e as principais referências de pesquisa. A seguir, será analisado cada um dos nichos de pesquisa, mostrando a temática abordada por cada um e as principais referências.

ANÁLISE DOS DADOS

Ao observar o grafo da matriz de cocitação (Figura 1), podemos observar que as obras mais citadas são: Vygotsky (1971), no livro *Psicologia da arte*; Van Der Veer e Valsiner (1994) com o livro *The Vygotsky reader*; seguidas por Holodynski (2013) no artigo intitulado - A teoria da internalização das emoções: uma abordagem histórico-cultural para o desenvolvimento das emoções. Ratner (2000) com o artigo - Uma análise cultural-psicológica das emoções e Vygotsky (1978) com a obra - *Mente na*

sociedade: o desenvolvimento de processos psicológicos superiores . Vamos chamá-las de top 5 quando a temática é emoção em Vygotsky. A Tabela 2 mostra quais são essas obras.

Tabela 2: Referências das 5 obras mais citadas

AUTOR	ANO	TÍTULO	LUGAR/ EDITORA/ REVISTA
VYGOTSKY, Lev Semionovitch	1971	Psicologia da arte	Nova Iorque: Mit Press
VAN DER VEER, René & VALSINER, Jaan	1994	The Vygotsky reader	Oxford: Backwell
HOLODYNSKI, Manfred	2013	A teoria da internalização das emoções: uma abordagem histórico-cultural para o desenvolvimento das emoções.	Mind, Culture and Activity
RATNER, Carl	2000	Uma análise cultural-psicológica das emoções	Cultura & Psicologia
VYGOTSKY, Lev Semionovitch	1978	Mente na sociedade: o desenvolvimento de processos psicológicos superiores	Cambridge: Harvard University Press

FONTE: Autores (2021).

As duas principais obras seminais, mais citadas pelos autores, são uma obra de Vygotsky: *Psicologia da arte* (1971) e a outra que evidencia as ideias do autor, escrita por René Van Der Veer e Jaan Valsiner: *The Vygotsky reader* (1994). O livro *Psicologia da arte* é uma das primeiras obras do autor, destacando-o na área da psicologia, suas contribuições são estudadas e discutidas até hoje. É uma das primeiras produções de Vygotsky, fruto de sua tese de doutorado e uma das obras que o consagrou no campo da psicologia. Neste livro, o autor associa a arte a um campo interiramente específico do psiquismo do homem social, precisamente o campo do seu sentimento e que os próprios sentimentos que suscitam a obra de arte são socialmente condicionados, trazendo a influencia do social para o ser humano. O livro traz uma análise profunda da arte, em seu papel consciente e inconsciente, fazendo um diálogo até mesmo com a psicanálise.

O livro "*The Vygotsky reader*" abrange as várias áreas em que o autor trabalhou como: educação, psicologia, pedologia, psiquiatria e defectologia. Os capítulos foram selecionados para fornecer uma visão geral representativa dos diversos trabalhos de Vygotsky. O volume também destaca facetas pouco conhecidas de seu trabalho, como seus escritos antifascistas e pró-socialistas que apareceram pela primeira vez em inglês.

O terceiro livro mais referenciado do autor é de (1978) - *Mind in society: the development of higher psychological processes* (*Mente na sociedade: o desenvolvimento de processos psicológicos superiores*). Na obra, Vygotsky destaca que a criança, ao nascer, é dotada apenas de consciência prática, como os demais primatas, seu funcionamento psíquico é elementar, condicionado pelo potencial genético e pelas

limitações de sobrevivência da espécie no ambiente, o que delimita os processos psicológicos inferiores. O grande diferencial do ser humano, que o difere dos animais no processo de desenvolvimento, é chamado pelo autor de processos psicológicos superiores e constitui-se na passagem de um estado inferior para outro superior não de forma espontânea, mas pela aquisição da linguagem e pela mediação social. No livro, Vygotsky aplica essa estrutura teórica ao desenvolvimento da percepção, atenção, memória, linguagem e jogo, e examina suas implicações para a educação.

Dentre os cinco principais, temos então três livros, com a contribuição direta do próprio Vygotsky, e dois artigos que se baseiam em suas obras, sendo os mais citados o de Manfred Holodyski (2013) e o de Carl Ratner (2000). O primeiro artigo aborda a teoria da internalização das emoções e o outro uma análise cultural-psicológica das emoções, cada artigo e livro, descritos neste estudo, estão referenciados ao final e podem ser encontrados de acordo com as referências.

A seguir, será apresentado uma análise de cada um dos cinco *cluster*, trazendo quais são as obras interligadas e a temática de cada uma delas. Todas as obras referenciadas poderão ser consultadas nas referências, para estudos posteriores.

Análise do *Cluster Verde*

Pertencente ao cluster verde, temos a obra de Van Der Veer e Valsiner (1994) que é um livro intitulado “*The Vygotsky reader*”, traz 15 capítulos, cada um abordando temáticas estudadas pelo autor, que são: além do princípio do prazer de Freud; princípios de educação social para crianças surdas e mudas na Rússia; o métodos de investigação reflexológica e psicológica; o problema do comportamento cultural da criança; o problema do desenvolvimento cultural da criança; métodos de investigação de conceitos; ferramenta e símbolo no desenvolvimento infantil; a alteração socialista do homem; o desenvolvimento do pensamento e da formação de conceitos na adolescência; imaginação e criatividade do adolescente; o desenvolvimento da atenção voluntária na criança; pensamento na esquizofrenia; facismo em psiconeurologia; o problema do meio ambiente e o desenvolvimento de conceitos acadêmicos em crianças em idade escolar.

Manfred Holodyski (2013), aborda em seu artigo a teoria da internalização das emoções, trazendo 3 princípios gerais: desenvolvimento, a mediação de sinais e internalização para o desenvolvimento de expressões emocionais como um sistema de signos culturalmente evoluído. Traz a possível dupla função dos signos de expressão como meio de regulação interpessoal e a regulação intrapessoal que os torna mediadores entre o sociocultural e o psicológico processo no domínio das emoções.

Carl Ratner (2000), em seu artigo “Uma análise cultural-psicológica das emoções”, apresenta a ideia que a teoria da atividade é central para a psicologia cultural das emoções. Para o autor, os processos biológicos como os hormônios, neurotransmissores e reações autonômicas mediam, mas, não determinam as qualidades e expressões emocionais, as mesmas são determinadas por processos e fatores culturais.

A obra de Vygotsky (1987) refere-se ao livro “*The Collected Works of L. S. Vygotsky*”, volume 1: *Problems of general psychology*. Neste volume, o autor aborda as temáticas: o problema e o método de investigação; o problema da fala e do pensamento na teoria de Piaget; teoria do desenvolvimento da fala de Stern; as raízes genéticas do pensamento e da fala; um estudo experimental do desenvolvimento de

conceito; o desenvolvimento de conceitos científicos na infância; pensamento e palavra; percepção e seu desenvolvimento na infância; memória e seu desenvolvimento na infância; pensamento e seu desenvolvimento na infância; emoções e seu desenvolvimento na infância; imaginação e seu desenvolvimento na infância; problema da vontade e seu desenvolvimento na infância.

Os demais autores que estão interligados no *cluster* verde são: Cole (1996), Mahn (2002), Vadeboncoeur (2013), Vygotsky (1997), Arnold (1960), Damásio (1999) e Engestrom (1987). Esses autores são menos cocitados, mas aparecem interligados no grupo por suas contribuições, sendo dois artigos de Vadeboncoeur (2013) e Arnold (1960) e os demais autores com publicações em livros. Cole (1996) aborda a cultura psicológica; Mahn (2002) fala sobre o dom da confiança em uma visão vygotskiana das emoções; Vadeboncoeur (2013) aborda a aprendizagem social e emocional do ambiente escolar numa perspectiva vygotskyana sobre a aprendizagem unificada; em Vygotsky (1997.2), temos o livro “*The collected works of L. S. Vygotsky*”, volume 4, que trata da história do desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Arnold (1960) é a obra mais antiga referenciada nas citações, como o artigo “*Emotions, Personality*”. Damásio (1999) traz a reflexão sobre corpo e emoção na formação da consciência e Engeström (1987) fala sobre aprender e expandir com uma abordagem para a pesquisa do desenvolvimento.

Neste *cluster*, que parte da obra de Van Der Veer e Valsiner (1994), do livro *The Vygotsky reader*, a principal temática que liga os autores está relacionada às emoções, seja a internalização das emoções ou a análise e o desenvolvimento das mesmas.

Análise do *Cluster* Roxo

O *cluster* roxo é interligado com dez autores cocitados entre si. A obra com maior citação nesse cluster pertence ao livro de Vygotsky (1971): *Psychology of Art*. Este trabalho foi resultado da tese de doutorado do autor e o consagrou-se no ramo da psicologia, como já foi abordado no início das cinco principais obras.

A segunda referência mais citada no cluster é da obra também de Vygotsky (1999), *The collected works of L. S. Vygotsky: scientific legacy*, volume 6. Este volume de obras coletadas de Vygotsky aborda as ferramentas e operações com signos no desenvolvimento infantil, um capítulo tratando sobre o ensino das emoções nos estudos histórico-psicológicos e uma análise da psicologia do trabalho criativo do ator.

Das obras referenciadas no *cluster* roxo que são em formato de artigos temos: Smagorinsky (2011), Fleer (2013), Adams (2015), Rey (2011) e Brennam (2014). E as obras publicadas em livros temos: Vygotsky (1971 e 1999), Damásio (2003), Blunden (2010) e Daniels (2008).

Smagorinsky (2011) fala sobre o estágio na teoria de Vygotsky, a psicologia da arte e o ator sob a direção de Perezhivanie. Damásio (2003), em seu livro *Looking for Spinoza*, aborda os conceitos de alegria, tristeza e o cérebro sensível. Cabe destacar que Espinosa foi o filósofo preferido de Vygotsky e o influenciou em suas pesquisas, por isso autores que seguem seus princípios, também dialogam com a filosofia de Espinosa.

Fleer e Hammer (2013) abordam a Perezhivanie nas configurações de grupos, dentro da teoria histórico cultural da regulação da emoção. O estudo apresenta uma discussão teórica sobre como os contes de fadas ajudam as crianças a desenvolverem coletivamente a regulação emocional. Os contos podem atuar como uma estrutura pedagógica para ajudar as crianças a se tornarem mais conscientes das

emoções enquanto elas representam e encenam os contos. Já Adams (2015) traz a *Perezhivanie* e o discurso de sala de aula, também na teoria histórico cultural.

González Rey (2011) traz um re-exame da definição de momentos no trabalho de Vygotsky e as implicações para a continuação do seu legado. Brennan (2014) também aborda a temática da *Perezhivanie* no cuidado da infância. Blunden (2010) fala da interdisciplinaridade na teoria da atividade e Daniels (2008) vai contribuir com seu livro falando de Vygotsky e a pesquisa.

Nota-se que a grande temática que une o *cluster* roxo está interligada com a *Perezhivanie* na teoria histórico cultural. A pessoa que está pesquisando esta temática, tem nos autores deste grupo grandes contribuições. “*Perezhivanie*” ou “vivência”, como é traduzido do russo para o português, é considerado por Vygotsky como unidade de situação social de desenvolvimento. Vygotsky entendia por vivência a relação afetiva da criança com o seu meio, como uma unidade indissolúvel dos elementos externos e internos.

Análise do *Cluster* Laranja

No *cluster* laranja, temos dez autores interligados entre si e não há nenhuma obra com maiores citações que outras, todas aparecem equilibradas com o mesmo tamanho e número de citações. Neste sentido, optou-se por trazer as obras em ordem cronológica, para este nicho.

O primeiro é um artigo de Vygotsky (1966) e foi publicado na revista *Soviet Psychology* por *Voprosy Psikhologii*, com o título: *Play and Its role in the mental development of the child*, tratando do brincar e seu papel no desenvolvimento mental da criança.

A segunda e a terceira obra são dois livros de Vygotsky. A obra Vygotsky (1986) é o livro *Thought and Language*, conhecido por *Pensamento e Linguagem*. E a obra de Vygotsky (1987), embora traga referências na matriz de citação como 1987-2, é o livro *The collected works of L. S. Vygotsky: problem of General Psychology*, volume 1. A diferença entre a referência de 1987 e 1987-2 é o capítulo que foi utilizado, mas a obra é a mesma.

Já a referência de Vygotsky (2004) trata-se de um artigo intitulado: *Imagination and creativity in childhood*. Este artigo publicado na revista *Jornal da Rússia e Leste Europeu* aborda a imaginação e a criatividade na infância.

Zaporozhets (2002) se refere a um artigo também publicado no *Jornal da Rússia e Leste Europeu*, abordando o desenvolvimento de sensações e percepções na primeira infância e na pré-escola.

Em Roth (2008), temos outro artigo publicado na revista *Mind, Culture and Activity*, que fala sobre o saber, o pensamento participativo e a emoção. Na sequência cronológica temos: Bozhovich (2009), artigo que fala da situação social do desenvolvimento de crianças, publicado no *Jornal da Rússia e Leste Europeu*.

Marilyn Fleer (2010) é um livro intitulado: *Early learning and development*, aborda a aprendizagem e o desenvolvimento precoce em conceitos histórico-culturais. González Rey (2012) é um capítulo de livro que trata do avanço no conceito de sentido, as configurações subjetivas no desenvolvimento humano. O capítulo é contemplado no livro: *Motives in children development*.

E fechando o nicho temos Mok (2015), o artigo mais atual na ordem cronológica. O autor aborda uma compreensão de *perezhivanie* para a pesquisa sociocultural.

Observa-se que o ponto chave que une a maioria das obras é o trabalho no desenvolvimento infantil e na primeira infância, a maioria das obras se destinam a estudar e pesquisar este público alvo.

Análise do *Cluster* Azul

No nicho azul nota-se que não há diferença de autores mais citados, mas observa-se que as obras de Vygotsky (1997.1), Fridja (1986) e Campos (1989) estão mais ligadas em termos de referências entre si, do que as demais obras.

O livro de Vygotsky (1997.1), faz parte da coleção *The collected works of L. S. Vygotsky*, sendo esta obra o volume 3, que fala sobre os problemas da teoria e história da psicologia.

Frijda (1986) é um livro intitulado *The emotions*, na qual o autor aborda assuntos como: comportamento emocional, psicologia da emoção, experiências emocionais, condições neuropsicológicas, regulação e teoria das emoções.

A terceira obra é o artigo produzido por Campos (1989), com o título: *Emergent themes in the study of emotional development and emotion regulation*. Nota-se que as três obras têm em comum a questão da regulação das emoções.

Leontiev(1978) é um livro do autor que aborda a temática da atividade, consciência e personalidade. Outro livro neste *cluster* é de Van Der Veer (1991), que junto com Valsiner, escreveu o livro: *Understanding Vygotsky: a quest of synthesis*. No livro de Damásio (1994), traz o erro de Descartes, falando da emoção, razão e cérebro humano.

A outra obra referência neste *cluster* é um artigo escrito por Ekman (1972), junto com Friesen: *Universals and cultural differences in the judgments of facial expressions of emotion*, trazendo a análise das expressões faciais nas diferenças culturais. Menon (2000), também é a referência de um artigo abordando a análise das emoções como scripts culturalmente construídos. A última referência é um livro de Bruner (1983) que aborda a aprendizagem do uso da linguagem pelas crianças.

Observa-se que neste *cluster* azul a temática que une os autores está relacionada à regulação das emoções e às emoções como resultado de culturas.

Análise do *Cluster* Vermelho

Este é o menor dos nichos analisados, referenciando 5 autores. Parte da obra de Vygotsky (1978), que é o livro que fala sobre a mente na sociedade e o desenvolvimento de processos psicológicos superiores. Esta obra é a principal referência que liga os outros autores.

Wertsch (1985) também é um livro que aborda Vygotsky e a formação social da mente. Já a obra de Bretherton (1982) é um artigo que produziu junto com Beeghly, que aborda a explicitação da teoria da mente.

As duas obras finais referem-se a dois livros, a de Bruner (1986) que fala de mentes atuais e possíveis palavras e o livro de Bodrova (2007) intitulado: *Tools of the mind: the Vygotskian approach to early childhood education*, que traz como reflexão as ferramentas da mente em uma abordagem vygotkiana na educação infantil.

Analisando o *cluster* vermelho, nota-se que estão conectados pela temática “mente”, todas as obras trazem reflexões sobre o desenvolvimento da mente em Vygotsky.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho partiu do objetivo de identificar as obras seminais sobre Vygotsky e emoções, através da análise de cocitação, utilizando para isto a bibliometria. Dentre as obras mais relevantes estão: Vygotsky (1971) e Van Der Veer e Valsiner (1994); seguidas por Holodynski (2013), Ratner (2000) e Vygotsky (1978). Estas obras são as mais referenciadas quando a temática envolve emoções em Vygotsky.

Ao fazer a análise bibliométrica das cocitações, foram evidenciados cinco nichos temáticos ou *clusters*, como foi abordado neste artigo. Cada *cluster* apresenta temáticas em comum que explicam as obras estarem cocitadas entre si. Os *clusters* foram diferenciados por cores, sendo: verde, roxo, laranja, azul e vermelho. O *cluster* verde teve 12 autores interligados por cocitações, o roxo, laranja e o azul foram 10 autores referenciados em cada um e o vermelho, o menor de todos, foi referenciado por 5 obras.

O *cluster* verde, que parte da obra de Van Der Veer e Valsiner (1994), do livro *The Vygotsky reader*, a principal temática que liga os autores está relacionada às emoções, seja a internalização das emoções ou a análise e o desenvolvimento das mesmas. A grande temática que une o *cluster* roxo está interligada com a *Perezhivanie* na teoria histórico cultural. Pessoas que desejem pesquisar esta temática, tem nos autores deste grupo, grandes contribuições. Observa-se que o ponto chave que une a maioria das obras do *cluster* laranja é o trabalho no desenvolvimento infantil e a primeira infância, a maioria das obras se destinam a estudar e pesquisar este público alvo.

Observa-se que no *cluster* azul a temática que une os autores está relacionada à regulação das emoções e as emoções como resultado de culturas. E analisando o *cluster* vermelho, nota-se que estão conectados pela temática “mente”, todas as obras trazem reflexões sobre o desenvolvimento da mente em Vygotsky.

Assim, este trabalho auxilia pesquisadores, que buscam se aprofundar no estudo de emoções em Vygotsky, a identificar as principais obras, pesquisas e autores que estudam a temática e são as principais referências para estudos futuros.

REFERÊNCIAS

ADAMS, Megan. *Perezhivanie* and classroom discourse: a cultural - historical perspective on discourse of design based science classroom activities. *Cultural Studies of Science Education*, v.10, n. 2, p. 317-327, 2015. <<https://doi.org/doi:10.1007/s11422-014-9574-3>>

ARIA, Massimo; CUCCURULLO, Corrado. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of informetrics*, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017. <<https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>>

ARNOLD, Magda B. *Emotions, Personality. Psychological aspects*, New York: Columbia Universit Press, 1960.

BODROVA, Elena; LEONG, Deborah J. *Tools of the mind: the Vygotskian approach to early childhood education*. Columbus: Merrill Prentice Hall, 2007.

BOZHOVICH, Lídia Ilitchna. The social situation of child development. *Journal of Russian and East European Psychology*, v. 47, n. 4, p. 59-86, jul./ago. 2009. <<https://doi.org/10.2753/RPO1061-0405470403>>

BLUNDEN, Andy. *An interdisciplinary theory of activity*. Boston: Brill, 2010.

BRENNAN, Margaret. Perezhivanie: What have we missed about infant care? *Contemporary Issues in Early Childhood*, v. 15, n. 3, p. 284-292, 2014. <<https://doi.org/10.2304/ciec.2014.15.3.284>>

BRETHERTON, Inge; BEEGHLY, Marjorie. Talking about internal states: the acquisition of an explicit theory da mind. *Developmental Psychology*, v. 18, n. 6, p. 906-921, 1982. <<https://doi.org/10.1037/0012-1649.18.6.906>>

BRUNER, Jerome Seymour. *Actual minds, possible words*. Cambridge: Harvard University Press, 1986.

CAMPOS, Joseph J.; CAMPOS, Rosemary G.; BARRET, Karen Caplovitz. Emergent Themes in the study of emotional development and emotion regulation, *Developmental Psychology*, v. 25, n. 3, p. 394-402, 1989.

Disponível em: <<https://psycnet.apa.org/buy/1989-29112-001>>. Acesso em: 16/10/2022.

COLE, Michael. *Cultural Psychology: a once and future discipline*. Cambridge: Harvard University Press, 1996.

DANIELS, Harry. *Vygotsky and research*. London: Routledge, 2008.

DAMÁSIO, António. *Descartes' Error: emotion, reason and the human brain*. New York: Avon Books, 1994.

DAMÁSIO, António. *The feeling of what happens: body and emotion in the making of consciousness*. Califórnia: Harcourt Brace, 1999.

DAMÁSIO, António. *Looking for Spinoza: joy, sorrow and the feeling Brain*. New York: Harcourt Publishing Company, 2003.

EKMAN, Paul; FRIESEN, Wallace V. Universals and cultural differences in the judgments of facial expressions of emotion. *Journal of personality and social psychology*, v. 53, n. 4, p. 712-717, 1972. <<https://doi.org/10.1037/0022-3514.53.4.712>>

ENGSTRÖM, Yrjö. *Learning by expanding: an activity - theoretical approach to developmental research*. Finland: Orienta-Konsultit, 1987.

FLEER, Marilyn. *Early learning and development: cultural - historical concepts in play*. Cambridge: University Press, 2010.

FLEER, Marilyn; HAMMER, Marie. Perezhivanie in group settings: a cultural - historical reading of emotion regulation. *Australasian Journal of Early Childhood*, v. 38, n. 3, p. 127-134, set. 2013. <<https://doi.org/10.1177/183693911303800316>>

FRIDA, Nico H. *The emotions*. Reino Unido: Press Syndicate of the University of Cambridge, 1986.

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri (2021). Análise de cocitação de autores: um estudo teórico-metodológico dos indicadores de proximidade, aplicados ao GT7 da ANCIB. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 196-213, 2021.

Disponível em: < <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/115378> >. Acesso em: 05/11/2022.

HOLODYNSKI, Manfred. The Internalization Theory of Emotions: A Cultural Historical Approach to the Development of Emotions, *Mind, Culture and Activity*, v. 20, n. 1, p. 4-38, 2013.< <https://doi.org/10.1080/10749039.2012.746370>>

LEONTIEV, Aleksie Nikolaevich. *Activity, consciousness and personality*. Englewood Cliffs: Prentice- Hall, 1978.

MAHN, Holbrook. The gift of Confidence: a Vygotskian view of emotions. In: WELLS, Gordon; CLAXTON, Guy. *Learnig for life in the 21st century: sociocultural perspectives on the future of education* New Jersey: Wiley-Blackwell, 2002, p. 46-58.

MEDEIROS, José Mauro Gouveia De; VITORIANO, Maria Alberti Vieira. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas- SP, v. 13, n. 3, p. 491-503, 2015.

Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/32713>>. Acesso em: 14/10/2022.

MENON, Usha. Analyzing emotions as culturally constructed scripts. *Culture & Psychology*, v. 6, n. 1, p. 40-50, 2000. <<https://doi.org/10.1177/1354067X0061002>>

MESQUITA, Giovana Reis. Vygotsky and the theories of emotions: in search of a possible dialogue. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 25, n. 4, p. 809-816, 2012. <<https://doi.org/10.1590/S0102-79722012000400021>>

MINERVI, Nivaldo Aparecido; LUZ, Araci Acinelli. *Introdução à bibliometria em cognição, aprendizagem e desenvolvimento humano*. Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2021.

MOREIRA, Paulo (et al.). Inventário de identificação de emoções e sentimentos (IIES): estudo de desenvolvimento e de validação. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*, Lisboa, v. 3, n. 01, p. 39-66, 2012.

Disponível em: <<http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/rpca/article/view/39>>. Acesso em: 18/10/2022.

MOK, Nelson. Toward an understanding of perezhivanie for sociocultural SLA research. *Equinox Publishing*, v. 2, n. 2, p. 139-159, 2015. < <https://doi.org/10.1558/1st.v2i2.26428>>

RATNER, Carl. Uma análise cultural-psicológica das emoções. *Cultura & Psicologia*, v. 6, n.1, p. 5-39, 2000. < <https://doi.org/10.1177/1354067X0061001>>

REY, Fernando González. A Re-examination of defining moments in Vygotsky's work and their implications for his continuing legacy. *Mind, Culture and Activity*, v. 18, n.3, p. 257-275, 2011. < <https://doi.org/10.1080/10749030903338517>>

REY, Fernando González. Advancing on the concept of sense: subjective and subjective configurations in human development. In: HEDEGAARD, Mariane; EDWARDS, Anne.; FLEER, Marilyn. (Org.).

Motives in children development: cultural historical approaches. London: Cambridge University Press, 2012, p. 45-62.

SMAGORINSKY, Peter. Vygotsky's Stage Theory: the psychology of art and actor under the direction of Perekhivanie. *Mind, Culture and Activity*, v. 18, n. 1, p. 319-341, 2011. <<https://doi.org/10.1080/10749039.2010.518300>>

VADEBONCOEUR, Jennifer A.; Collie Rebecca J. Locating social and emotional learning in schooled environments: a Vygotskian perspective on learning as unified. *Mind, Culture and Activity*, University of California, v. 20, p. 201-225, 2013. <<https://doi.org/10.1080/10749039.2012.755205>>

VAN DER VEER, René; VALSINER, Jaan. *Understanding Vygotsky: a quest of synthesis*. Oxford: Blackwell Publishing, 1991.

VAN DER VEER, René; VALSINER Jaan (Ed.). *The Vygotsky reader*. Oxford: Blackwell Publisher, 1994.

VYGOTSKY, Lev Semenovich . Play and Its role in the mental development of the child, *Soviet Psychology*, v. 12, n. 6, p. 62-76, 1966.

Disponível em: <<https://terapia.co.uk/wp-content/uploads/2021/03/Vygotsky-Play-Mental-Development-of-Child.pdf>>. Acesso em: 05/11/2022.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *Psicologia da Arte*. Nova Iorque: Mit Press, 1971.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *Mind in society: the development of higher psychological processes*. Cambridge: Harvard University Press, 1978.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *Thought and language*. Cambridge: MIT Press, 1986.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *The collected works of L. S. Vygotsky: problems of general psychology*. v.1, Robert W. Rieber; Aaron S. Carton (ed.). New York: Plenum Press, 1987.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *The collected works of L. S. Vygotsky: the history of the development of higher mental functions*. v.3, New York: Plenum Press, 1997.1

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *The collected works of L. S. Vygotsky: the history of the development of higher mental functions*. v.4. Robert W. Rieber (ed), New York: Plenum Press, 1997.2.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *The collected works of L. S. Vygotsky: scientific legacy*, v.6. Robert W. Rieber (ed.), New York: Springer Science, 1999.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Imagination and creativity in childhood. *Journal of Russian and East European Psychology*, v. 42, n. 1, p. 7-97, jan./fev. 2004. <<https://doi.org/10.1080/10610405.2004.11059210>>

WERTSCH, James V. *Vygotsky and the social formation of mind*. Cambridge: Harvard University Press, 1985.

ZAPOROZHETS, Alexander Vladimirovich. The development of sensations and perceptions in early and preschool childhood. *Journal of Russian & East European Psychology*, v. 40, n. 3, p. 22-34, 2002. <<https://doi.org/10.2753/RPO1061-0405400322>>

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Autora 1 – Autora do texto, coleta e análise dos dados.

Autor 2 – Colaborador na análise dos dados, instrutor das análises estatísticas - bibliometria.

Autor 3 – Professora orientadora do projeto e revisora da escrita final.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.